

## RESUMO

O tema desta pesquisa estruturou-se a partir da prática da pesquisadora, como profissional na área de ensino superior e supervisão de estágio básico e específico em curso de Psicologia, ao perceber que uma parcela significativa de alunos apresentava dificuldades em associar a teoria a suas práticas e apresentar (des)motivação perante os estágios. O Estágio Curricular Supervisionado é indispensável na formação profissional, pois, consiste num processo de aprendizagem necessário a um profissional que deseja realmente estar preparado para enfrentar os desafios de uma carreira. Essa modalidade de estágio deve acontecer durante todo o curso de formação acadêmica, no qual os estudantes são incentivados a conhecerem vários contextos de atuação, possibilitando uma visão mais clara e ampla do que realmente é a profissão e o que lhes será exigido no mercado de trabalho. De acordo com Tardif (2002), o estágio supervisionado constitui uma das etapas mais importantes na vida acadêmica dos alunos de licenciatura. A partir do ano 2006, cumprindo as exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), se constitui a proposta de estágio supervisionado com o objetivo de oportunizar ao aluno a observação, a pesquisa, o planejamento, a execução e a avaliação de diferentes atividades pedagógicas; uma aproximação da teoria acadêmica com a prática em sala de aula. O objetivo geral desta pesquisa foi investigar possíveis fatores de (des)motivação para a participação em estágios supervisionados do terceiro ao quinto ano do curso de Psicologia, como também identificar fatores que ocasionam a falta de interesse e envolvimento por parte do aluno no campo de estágio e investigar as impressões dos alunos referentes às práticas de estágio nas quais foram inseridos durante a graduação. Trata-se de uma pesquisa investigativa de cunho quantitativo e qualitativo, utilizando questionários respondidos por 62 alunos regularmente matriculados e frequentando estágios em curso de Psicologia de uma instituição de ensino superior no interior do estado de São Paulo. Os resultados indicam que os fatores de desmotivação consistem na necessidade de conciliar o estágio com a carga horária de trabalho exercido pelos alunos para seu sustento, além da dificuldade de deslocamento até o campo de estágio. Percebe-se, também, em acordo com Tardif (2002), problemas ou dificuldades encontradas na prática do estágio supervisionado em virtude de ser uma situação nova aos estudantes. Contudo, os resultados mostram que os alunos consideram o estágio supervisionado como uma ferramenta significativa no processo da construção da identidade profissional, e o feedback do supervisor se mostrou fundamental para estimular um maior envolvimento dos alunos estagiários.